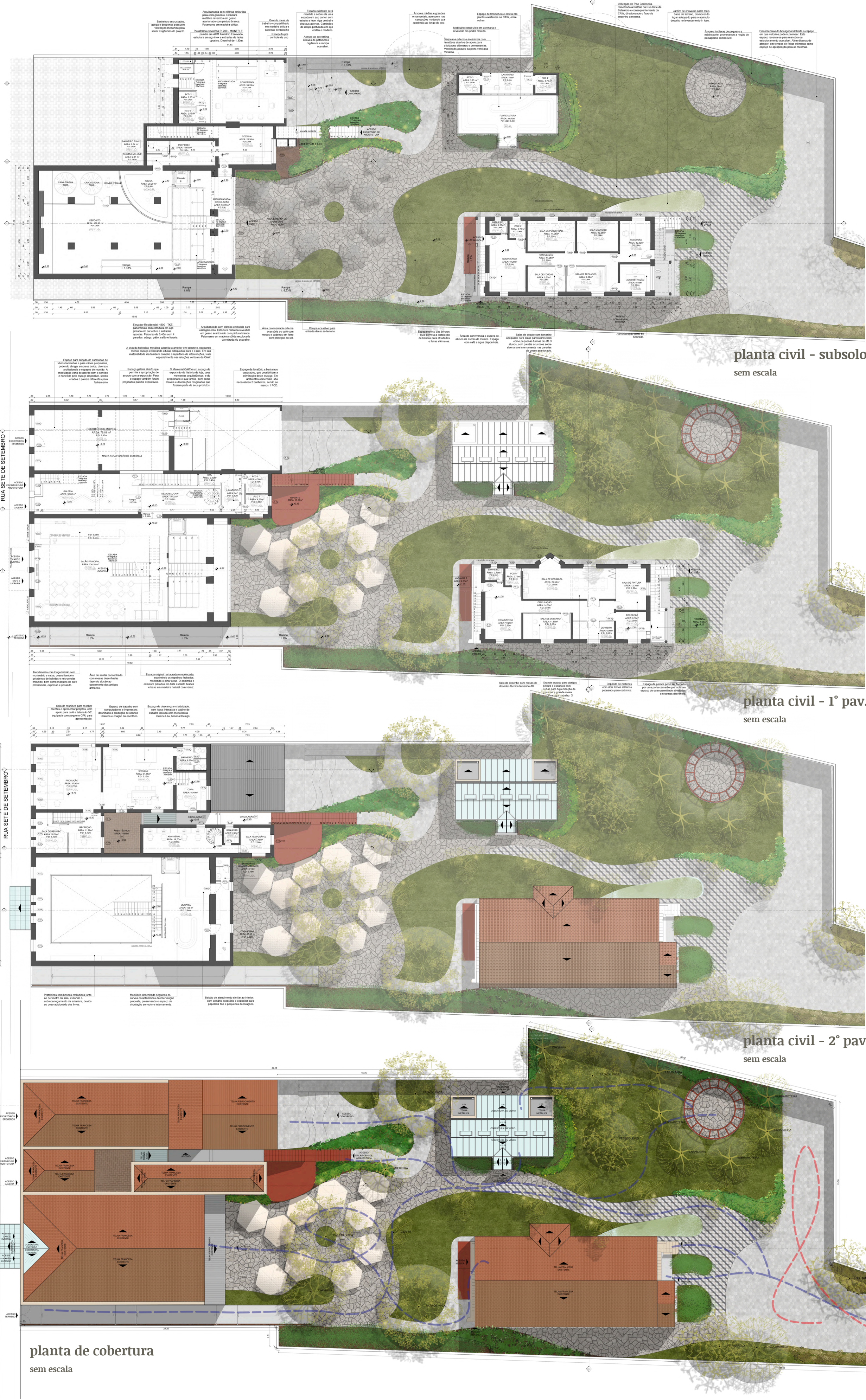


construindo o futuro a partir do passado:

O RESTAURO DA CASA AUGUSTO WILHELM



A intervenção no Complexo Augusto Wilhelm organiza-se a partir de uma lógica de setorização que respeita a individualidade de cada edificação, criando um conjunto coeso através de operações que equilibram preservação e contemporaneidade.

No subsolo, a escavação e adequação do pé-direito transformam antigos depósitos em espaços funcionais: despensa para o café, depósito geral, adega e instalações técnicas, que são adaptadas para cumprir as normas e exigência dos bombeiros e vigilância sanitária.

O primeiro pavimento consolida-se como o grande espaço de convívio público. No prédio principal, a retirada de divisórias posteriores e a criação de grandes aberturas na fachada leste integram o café e a livraria ao jardim, enquanto a arquibancada - reutilizando madeira original - cria um anfiteatro espontâneo. No prédio central e loja, a galeria e o coworking ocupam os salões com suas estruturas preservadas, adaptadas às novas necessidades de acessibilidade através da plataforma elevatória.

O segundo pavimento abriga usos especializados: o escritório de arquitetura no apartamento adaptado mantém a privacidade necessária à atividade profissional, com acessos independentes pela Rua Marechal Floriano.

O sobrado, localizado no interior da quadra, constitui um equipamento cultural autônomo. No primeiro pavimento, abriga a escola de música com salas especializadas para cordas, percussão e teclados, tratadas acusticamente. No segundo pavimento, os ateliês de artes oferecem espaços flexíveis para pintura, escultura e desenho, aproveitando a iluminação natural generosa das janelas originais.

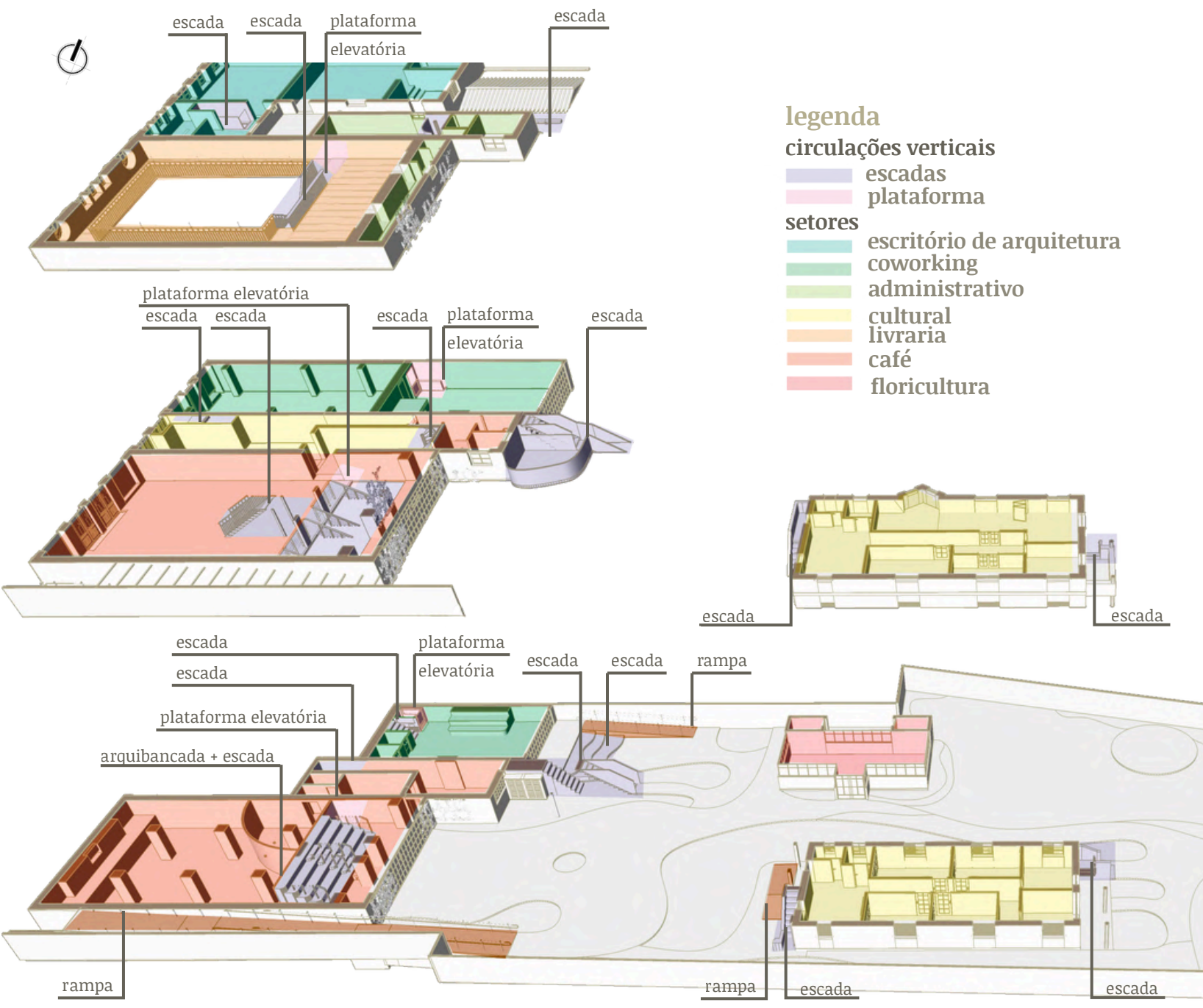
A implantação e o paisagismo unificam o complexo: o pátio intraquadra transforma-se em jardim permeável, com o piso 'cachoeira' estendendo-se da calçada pública até o interior do complexo, e o basalto demarcando áreas de permanência. A floricultura funciona como elemento de transição entre construído e natural, enquanto o jardim de chuva resolve questões de drenagem, criando um refúgio urbano integrado ao centro histórico de Cachoeira do Sul.



Espaços de circulação e permanência.

zoneamento

O zoneamento proposto organiza o complexo em setores funcionais autônomos mas complementares, garantindo operação independente e flexibilidade de horários. O acesso principal pela Rua Sete de Setembro concentra as atividades comerciais e culturais (café, livraria, galeria), enquanto o acesso secundário pela Marechal Floriano serve aos usos de serviços (coworking, escritório de arquitetura). As circulações foram pensadas para criar percursos fluidos que integram os diferentes setores, permitindo que o usuário vivencie o complexo em sua totalidade ou acesse atividades específicas de forma direta.



fachada fundos

sem escala

A intervenção na fachada leste constitui a principal modificação espacial do complexo. Através da abertura de grandes vãos na alvenaria estrutural existente, com reforços localizados, promove-se a integração físico-visual entre o salão principal e o pátio intraquadra. A operação inclui: (1) retirada do piso em madeira ao fundo para criação de arquibancada; (2) demolição da 'caixa de escadas' posterior; (3) abertura de vãos no subsolo e térreo. O resultado transforma uma interface opaca em elemento de transição fluida, qualificando tanto os espaços internos quanto o jardim.

As intervenções no Complexo Augusto Wilhelm fundamentam-se na Teoria Contemporânea da Restauração de Salvador Muñoz Viñas, compreendendo o patrimônio como entidade dinâmica. Esta abordagem orienta a integração entre espaços internos e externos, a criação de aberturas e a introdução de programas contemporâneos compatíveis com a identidade do lugar. As propostas revitalizam o complexo como organismo vivo que dialoga com seu tempo sem negar suas camadas históricas, mantendo-se integrado ao cotidiano urbano.



insista periga ter 2

reimaginando o espaço, materializando ideias

diretrizes projetuais

- reaproveitar a pré-existência, conferindo à ela usos complementares, mantendo a proposta original da Casa Augusto Wilhelm (insista, periga ter);
- valorizar o espaço intraquadra, integrando o espaço interno e externo do complexo;
- respeitar a passagem do tempo, aplicando materialidades adequadas à proposta e reutilizar, sempre que possível, os materiais que forem retirados;
- ressaltar as características físicas, bem como detalhes arquitetônicos, fazendo adequações necessárias à realidade atual;
- devolver aos cachoeirenses um equipamento que possa ser vivido por diferentes públicos, além de conferir maior qualidade ao local onde está inserido.

atividades propostas

centro comercial	café livraria feira	<ul style="list-style-type: none">café/livraria: de segunda-feira a sábado - 9hs às 20hsfeiras e atividades efêmeras: sexta-feira e finais de semana - 9hs às 24hs
centro de serviços	coworking escritório de arquitetura	<ul style="list-style-type: none">de segunda-feira a sábado - 9hs às 18hs
centro cultural	música artes plásticas galeria	<ul style="list-style-type: none">galeria: de segunda-feira a sábado - 9hs às 20hssobrado de segunda-feira a sexta-feira - 9hs às 20hs
flori cultura		<ul style="list-style-type: none">de segunda-feira a sábado - 9hs às 18hs



Arquibancada desenvolvida com o intuito de integrar o espaço externo com o interno.



Pátio externo com mesas para café.